



aelbi



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO

AMANDA FREITAS SOUSA LIMA

PARQUE URBANO: PROPOSTA DE ESPAÇO PÚBLICO PARA A REGIÃO SUL DE
PALMAS-TO

MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO

PALMAS – TO
2022

AMANDA FREITAS SOUSA LIMA

PARQUE URBANO: PROPOSTA DE ESPAÇO PÚBLICO PARA A REGIÃO SUL DE
PALMAS-TO

Memorial Justificativo e Descritivo elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Camila Pimentel

AMANDA FREITAS SOUSA LIMA

PARQUE URBANO: PROPOSTA DE ESPAÇO PÚBLICO PARA A REGIÃO SUL DE
PALMAS-TO

Memorial Justificativo e Descritivo elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA)..

Orientador (a): Prof. Me. Camila Pimentel

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Camila Pimentel
(Orientador)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Marcieli Coradin
(Membro Interno)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Luis Hildebrando Ferreira Paz
(Convidado Externo)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO
2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Logotipo	8
Figura 2 - Logotipo	8
Figura 3 - Mapa de Situação Geral de Palmas.....	9
Figura 4 - Implantação Esquemática.....	10
Figura 5 - Núcleo Recriarte	11
Figura 6 - Fachada Principal Parque Lagoa da Serra	11
Figura 7 - Administrativo	12
Figura 8 - Posto Móvel da Guarda Civil Municipal.....	13
Figura 9 - Food Trucks	13
Figura 10 - Quadra Poliesportiva.....	14
Figura 11 - Quadra de Areia.....	14
Figura 12 - Quadra de Skate.....	15
Figura 13 - Quiosque.....	16
Figura 14 - Quiosque Deck.....	16
Figura 15 - Banheiros Públicos	17
Figura 16 - Redário	17
Figura 17 - Playground 2.....	18
Figura 18 - Academia ao ar livre	19
Figura 20 - Espaço Contemplativo 2	19
Figura 21 - Fachada Núcleo Recriarte	20
Figura 22 - Proposta Fachada Núcleo Recriarte	21
Figura 23 - Proposta Semi-Estufa	22
Figura 24 - Ponte do Lago Artificial	22
Figura 26 - Árvores de Pequeno, Médio e Grande Porte	25

Figura 27 - Dimensionamento esquemático calçadas.....	26
Figura 28 - Rampas.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Arborização	25
------------------------------	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Ficha Técnica do Empreendimento	7
2	MEMORIAL JUSTIFICATIVO	8
2.1	Partido Arquitetônico	8
2.2	Situação Geral	9
2.3	Implantação Esquemática	9
2.4	Descrição Funcional	11
2.4.1	Gradil	11
2.4.2	Administrativo	12
2.4.3	Posto Móvel da Guarda Civil	12
2.4.4	Espaço para Food Trucks	13
2.4.5	Esportivo	14
2.4.5.1	Quadra Poliesportiva	14
2.4.5.2	Quadra de Areia	14
2.4.5.3	Quadra de Skate	15
2.4.5.4	Ciclovía e pista de cooper	15
2.4.6	Quiosques	15
2.4.6.1	Quiosque Deck	16
2.4.7	Banheiros Públicos	17
2.4.8	Redário	17
2.4.9	Playgrounds	18
2.4.10	Academia ao ar livre	18
2.4.11	Espaço de Contemplação	19
2.4.12	Centro de Cursos - Núcleo Recriarte (Secretaria de Trabalho e Assistência Social)	20
2.4.12.1	Semi-Estufa	21
2.4.13	Ponte	22
2.4.14	Lago Artificial	23
2.5	Fluxos	23

2.6	Acessibilidade e Mobilidade.....	23
3	MEMORIAL DESCRITIVO	24
3.1	Pavimentação e Paginação de Piso.....	24
3.1.1	Quadra Poliesportiva e de Areia.....	24
3.1.2	Quadra de Skate	24
3.1.3	Ciclovia e Pista de Cooper	24
3.1.4	Calçadas e Passeios Públicos.....	24
3.1.5	Academia ao ar livre e Playgrounds.....	25
3.2	Arborização e Composição Paisagística.....	25
3.3	Acessibilidade	26
3.4	Mobiliário Urbano	27
3.5	Gradil.....	28
3.6	Iluminação.....	28
3.7	Especificação de Materiais - Projetos Arquitetônicos	28
3.7.1	Cobertura.....	28
3.7.2	Modulação Estrutural.....	28
3.7.3	Forro.....	29
3.7.4	Revestimentos.....	29
3.7.5	Esquadrias.....	29
3.7.6	Louças e Metais	29
3.7.7	Detalhes Arquitetônicos.....	29
3.7.7.1	<i>Brise</i>	<i>29</i>
3.7.7.1	<i>Guarda Corpo.....</i>	<i>30</i>
3.7.7.2	<i>Cobertura Ponte</i>	<i>30</i>
3.7.7.3	<i>Portal de Entrada.....</i>	<i>30</i>
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1 INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo e justificativo tem como objetivo caracterizar os espaços, materiais e funcionamentos dos equipamentos a serem disponibilizados no projeto do parque urbano Lagoa da Serra, com o propósito de renovar um espaço urbano público a fim de convidar pessoas a desenvolver um padrão de uso totalmente novo, a fim de que todo cidadão possa usufruir do lazer, da cultura e da economia local.

Partindo dos aspectos sociais, econômicos e ambientais, a proposta do parque fundamentou-se na integração da população através da implantação de espaços que se apropriam da natureza e proporcionam maior qualidade de vida à população da região, não excluindo a possibilidade de se abranger por todo o município, além de possibilitar o fomento à economia gerando empregos para a população local.

De forma que se cumpra os apontamentos, neste documento serão descritos e justificados os materiais e funcionalidades que contribuirão para a proposta como um todo, a fim de esclarecer as decisões projetuais adotadas ao longo do projeto.

1.1 Ficha Técnica do Empreendimento

Nome do empreendimento: Lagoa da Serra

Localização: Jardim Aurenny I, APE SW 01 - Palmas-TO

Tipo de ocupação: Parque público

Caracterização: Turismo e Lazer

Área do terreno: 33.466,19 m²

2 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

2.1 Partido Arquitetônico

Conforme abordado no caderno de pesquisa, o projeto apropriou-se das curvas do terreno, tomou partido das curvas do lago, bem como usufruiu da vista das curvas da serra de Taquaruçu a fim de que se chegue à concepção do espaço público denominado Parque Lagoa da Serra.

O logotipo criado, para que o parque se tornasse único, uniu todas as propostas projetuais à estrutura do ícone escolhido para representar e dar identidade ao mesmo, conforme figuras 01 e 02.

Figura 1 - Logotipo



Fonte: Autoral (2022).

Figura 2 - Logotipo



Fonte: Autoral (2022).

2.2 Situação Geral

O local de implantação do projeto do parque urbano está situado na região sul de Palmas-TO, no bairro Jardim Aurenny I, conforme Figura 3, em um lote denominado APE-SW 01, lindeiro à Rua Amazonas, Rua do Meio, Rua Tefé e Rua Mato Grosso, com área total de 33.466,19 metros quadrados, destinado à Área Pública Estadual.

Figura 3 - Mapa de Situação Geral de Palmas



Fonte: Autoral (2022).

2.3 Implantação Esquemática

A implantação projetual no terreno, representada pela Figura 4, apresenta os acessos, entrada principal e entradas secundárias, locação dos equipamentos, estacionamentos, bem como a edificação já existente no terreno (figura 5).

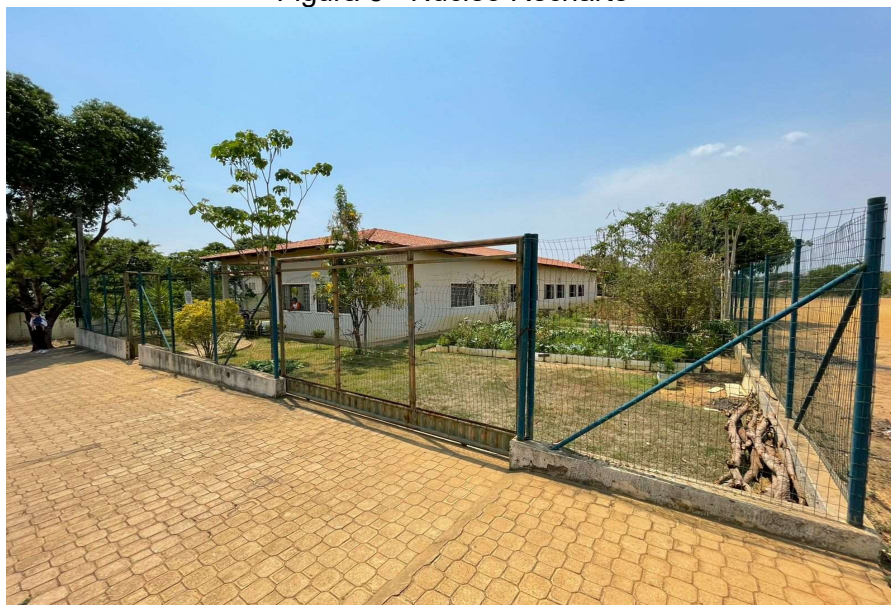
Figura 4 - Implantação Esquemática



Fonte: Autoral (2022).

- | | | | | | | | |
|---|-----------------------|----|----------------------|----|----------------------|----|-----------|
| 1 | Area de Contemplação | 6 | Banheiros Públicos | 11 | Piquenique | 16 | Quiosques |
| 2 | Bicicletário | 7 | Ponte | 12 | Food Park | | |
| 3 | Administrativo | 8 | Redário | 13 | Quadra Poliesportiva | | |
| 4 | Posto da Guarda Civil | 9 | Academia ao ar livre | 14 | Quadra de Areia | | |
| 5 | Playgrounds | 10 | Núcleo Recriarte | 15 | Quadra de Skate | | |

Figura 5 - Núcleo Recriarte



Fonte: Autoral (2022).

2.4 Descrição Funcional

2.4.1 Gradil

O gradil é um dispositivo de proteção contínua, instalado na calçada em torno de todo o parque para manter o visitante em segurança e/ou para impedir o acesso indevido em horários em que não há funcionamento. Além disso, previne contra ocupações intencionais destinadas ao vandalismo e a prevenção de fuga e proteção das crianças que estejam no parque.

Figura 6 - Fachada Principal Parque Lagoa da Serra



Fonte: Autoral (2022).

2.4.2 Administrativo

Este bloco se compõe por uma recepção, uma sala de direção, uma sala de manutenção, DML, copa e banheiro PCD feminino/masculino. Este bloco foi planejado a fim de atender às demandas administrativas referente ao parque, sendo um ponto de apoio para controle de quiosques, banheiros públicos e demais equipamentos do parque urbano que necessitem de manutenção e controle.

Figura 7 - Administrativo



Fonte: Autoral (2022).

2.4.3 Posto Móvel da Guarda Civil

Os parques geralmente estão habituados a sempre receberem um grande fluxo de pessoas diariamente, e é essencial para a segurança dos usuários, os locais manter um sistema que facilite a identificação de cada pessoa. Em caso de uma ocorrência, este equipamento urbano facilitará a abordagem certa. Nesse sentido, a proposta de inserir uma central de comunicação da Polícia Militar facilita a guia dos profissionais para as ações que devem ser tomadas.

Figura 8 - Posto Móvel da Guarda Civil Municipal



Fonte: Autoral (2022).

2.4.4 Espaço para Food Trucks

Os food trucks surgem como uma iniciativa empreendedora capaz de funcionar em diversos lugares, bem como dar lugar à diversidade de matéria-prima a ser oferecida em um mesmo lugar por um curto período de tempo. Trata-se de uma proposta econômica expressamente satisfatória, pois não interfere na concorrência de empresas físicas já consolidadas, dá espaço aos quiosques já existentes, bem como abrange e atrai públicos diferentes à cada demanda.

Figura 9 - Food Trucks



Fonte: Autoral (2022).

2.4.5 Esportivo

2.4.5.1 Quadra Poliesportiva

A quadra Poliesportiva possui características padrão que se adequam às diversas modalidades de esportes. Trata-se de um equipamento urbano que proporciona saúde e lazer.

Figura 10 - Quadra Poliesportiva



Fonte: Autoral (2022).

2.4.5.2 Quadra de Areia

Além da quadra poliesportiva, foi implementado duas quadras de areia, com dimensões padronizadas e diferentes da anterior, como forma de atribuir mais um esporte e cultura de manutenção à saúde ao parque urbano.

Figura 11 - Quadra de Areia

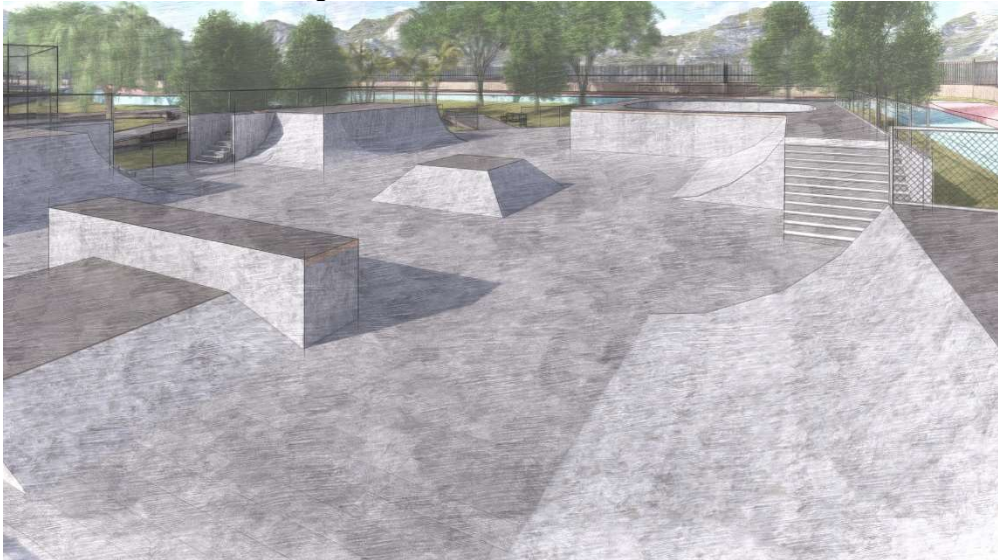


Fonte: Autoral (2022).

2.4.5.3 Quadra de Skate

As pistas de skate são inspiradas nas ruas das grandes cidades, com grandes palcos, escadarias, rampas, corrimãos e demais elementos que se assemelham às ruas. A pista de skate foi criada no contexto de *mini ramps*, a qual significa uma rampa de frente para a outra, *plazas* com diversos obstáculos e com um *bowl* onde o atleta não precisa tirar os pés do skate para obter velocidade, ou seja, ele não precisa “remar”.

Figura 12 - Quadra de Skate



Fonte: Autoral (2022).

2.4.5.4 Ciclovía e pista de cooper

A ciclovía e a pista de cooper foram locadas em todo o entorno do parque, possuindo largura de 1,80m e com desnível que acompanha o declive natural do terreno, tendo um percurso de aproximadamente 615 metros.

2.4.6 Quiosques

O bloco de quiosques foi pensado para atender os comerciantes do setor alimentício, projetado com cozinha, banheiros públicos PCD feminino e masculino, casa de gás e lixo. Os dois quiosques dispostos ao longo do parque possuem o objetivo de proporcionar movimentação econômica para a cidade e valorização da gastronomia local.

Figura 13 - Quiosque



Fonte: Autoral (2022).

2.4.6.1 Quiosque Deck

O quiosque deck surge também como um espaço de convivência e contemplação destinado ao setor alimentício, onde possui localização e vista privilegiada ao lago e ao pôr do sol de Palmas/TO.

Figura 14 - Quiosque Deck



Fonte: Autoral (2022).

2.4.7 Banheiros Públicos

São dois blocos implantados ao longo de todo o parque, de forma que atendam os visitantes em dois pólos, sendo um bloco próximo à entrada principal, norte e outro bloco situado ao sul, nas proximidades das quadras esportivas. Os banheiros públicos contarão com dois sanitários e uma ducha para o feminino e dois sanitários e uma ducha para o masculino e um banheiro PCD feminino/masculino com bacia sanitária e lavatório.

Figura 15 - Banheiros Públicos



Fonte: Autoral (2022).

2.4.8 Redário

O redário apresenta-se como um espaço contemplativo e de estar com ampla visibilidade ao destaque do parque, o lago artificial, e ao impressionante pôr do sol de Palmas-TO.

Figura 16 - Redário



Fonte: Autoral (2022).

2.4.9 Playgrounds

Os playgrounds estão dispostos em dois pólos, que contarão com equipamentos de diversão infantil como balanços, gangorras, escorregadores, casinhas elevadas, brincadeiras projetadas na paginação de piso, como amarelinha e contagem de números, parquinho de areia, entre outros. Na circulação dos playgrounds estarão dispostas lixeiras, postes de iluminação, bancos de descanso e arborização, possibilitando um local de interação e lazer de crianças e adultos.

Figura 17 - Playground 2



Fonte: Autorial (2022).

2.4.10 Academia ao ar livre

A academia ao ar livre foi locada em dois pólos do parque por diferentes equipamentos de exercício físico localizado, com aparelhos que sejam resistentes aos efeitos de sol e chuva, confeccionados em aço e pintura epóxi e fixados em blocos de concreto.

Figura 18 - Academia ao ar livre



Fonte: Autoral (2022).

2.4.11 Espaço de Contemplação

O parque agrega dois espaços de contemplação e convivência que contam com bancos de descanso, arborização, iluminação pública destinado ao descanso, socialização, leitura e afins.

Figura 19 - Espaço Contemplativo 2



Fonte: Autoral (2022).

2.4.12 Centro de Cursos - Núcleo Recriarte (Secretaria de Trabalho e Assistência Social)

A edificação já existente no terreno é um núcleo da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Figura 21) destinado a ministrar cursos semi profissionalizantes como os de cabeleireiro, manicure, panificação, costura básica e oficinas de artesanato como as de arte em retalho, em vidro, bordado livre, pintura em tecido e patchwork (trabalho com retalhos).

Figura 20 - Fachada Núcleo Recriarte



Fonte: Autoral (2022).

Diante da proposta do Núcleo Recriarte (Figura 22), o parque agrega através disso características culturais e econômicas à frente aos produtos produzidos pelos alunos, além de dar espaço à disseminação dos futuros profissionais.

Visto a existência da referida edificação, a principal proposta será revitalizar a fachada a fim de torná-la esteticamente comercial, com acesso direto aos possíveis clientes e visitantes pela rua/calçada, de forma a atrair maior número de pessoas para os cursos profissionalizantes. Além disso, internamente, foi solucionado a questão do extenso corredor central, cujo não possuía iluminação e ventilação natural, dando abertura para o acesso externo a fim de satisfazer tais

condições. Para o externo, onde se situava uma horta a céu aberto, foi proposto uma semi-estufa, devido às condições climáticas da cidade a qual o Núcleo foi inserido.

Figura 21 - Proposta Fachada Núcleo Recriarte



Fonte: Autorial (2022).

2.4.12.1 Semi-Estufa

Uma estufa comporta-se com a absorção de calor do sol de forma controlada e proporciona ambientes adequados para o plantio de alimentos mesmo quando as condições ambientais externas não são favoráveis. A estufa ou semi-estufa protege as plantas de ameaças como geadas, granizos, ventos fortes e secas extremas e mantém todas as condições de nutrição, temperatura e irrigação adequadas para o desenvolvimento das hortaliças. Normalmente, o sombrite, é o material mais usado nessas condições, pois possui baixo custo de aquisição, instalação e manutenção, e que também permite maior aproveitamento da energia solar, é o componente mais indicado para esse tipo de estrutura. Além disso, a semi-estufa (Figura 23) possui um elemento vazado aberto para que o calor possa se dissipar gradualmente, visto às condições climáticas da cidade de Palmas-TO.

Figura 22 - Proposta Semi-Estufa



Fonte: Autorial (2022).

2.4.13 Ponte

Locada ao longo do lago artificial, proporcionando uma travessia em meio à um deck elevado e coberto por um pergolado que se assemelha à estrutura de uma folha, combinadas de forma a trazer à tona o conceito biofílico ao parque, definido pela tendência natural de estarmos sempre próximos e atentos às coisas vivas da natureza.

Figura 23 - Ponte do Lago Artificial



Fonte: Autorial (2022).

2.4.14 Lago Artificial

O lago artificial que se apropria do ponto mais profundo da topografia do terreno surge como uma proposta para convidar e aproximar as pessoas para o maior contato com a natureza. Os lagos artificiais auxiliam na manutenção da umidade local, criando ambientes mais saudáveis e agradáveis.

2.5 Fluxos

O fluxo do parque foi definido de forma a abranger as vias existentes e pré-existentes ao parque. Por se tratar de uma proposta onde os fluxos viários e as faixas de rolamento já são utilizadas diariamente, é de total relevância priorizar e manter os acessos em todas as faces do terreno em questão. As calçadas e passeios foram remodeladas de forma que atendessem o público bem como contribuíssem para a estratégia compositiva já definida ao parque. O acesso principal ao parque se dá pela Rua Mato Grosso, cuja via existente é a de maior fluxo. Os acessos secundários se darão pela Rua Tefé, Rua Amazonas e a Rua do Meio, conforme definido em projeto arquitetônico.

2.6 Acessibilidade e Mobilidade

O parque prioriza aspectos relacionados à acessibilidade e mobilidade de forma que as pessoas que possuam deficiência física e funcional possam ter acesso ao parque de forma livre de quaisquer barreiras e impedimentos.

Foram adotados ao longo de todo o percurso, bem como calçadas externas de acesso ao parque, rampas, vagas especiais PCD e Idoso, conforme norma NBR 9050, além de piso tátil de alerta e direcional.

Além disso, no que tange ao aspecto de mobilidade, foram locadas vagas de estacionamento ao longo de todo o parque e, nas proximidades de cada entrada, foram reservadas vagas especiais PCD e Idoso próximo às rampas de acesso, conforme estabelece a Lei Federal nº 10.741/03, a qual aborda que 5% das vagas totais sejam destinadas ao idoso e conforme o Decreto nº 5.296/04, o qual aborda que 2% das vagas sejam destinadas às pessoas com deficiência física.

Vale ressaltar que o parque ainda abriga 4 bicicletários em sua área interna ao gradil, a cada entrada do parque, além de contar com uma pista de ciclovia para a prática de exercício de tal modalidade.

3 MEMORIAL DESCRITIVO

3.1 Pavimentação e Paginação de Piso

3.1.1 Quadra Poliesportiva e de Areia

Para a quadra de esporte em questão, a base asfáltica é o material mais recomendado, pois traz consigo características como solidez e conforto, que não são encontradas em outros pisos. Além disso, ela é tida como um piso rápido e monolítico, que não requer juntas de dilatação. A paginação da quadra poliesportiva é feita conforme o padrão internacional de dimensão (16m x 27m), de forma a atender às diversas modalidades esportivas. A quadra de areia possui dimensão de 23,77 metros de comprimento por 8,23 metros de largura e composição de areia média.

3.1.2 Quadra de Skate

Os materiais utilizados para construção das pistas são o concreto armado, a madeira e a estrutura metálica.

3.1.3 Ciclovia e Pista de Cooper

Para a pavimentação da ciclovia e também da pista de cooper, serão utilizadas as técnicas de concreto usinado e pigmentado, visto às vantagens financeiras e técnicas associadas a esse material. O concreto já pigmentado previne que as cores azul (para a pista de cooper) e vermelho (para a ciclovia) sofram alterações e desgastes pelas intempéries.

3.1.4 Calçadas e Passeios Públicos

Para a pavimentação das calçadas e passeios públicos, serão utilizados de blocos intertravados na cor natural e paginação tipo espinha de peixe. Em toda a borda do passeio interno serão utilizados blocos intertravados na cor terracota e paginação tipo reto, conforme figura 6.

3.1.5 Academia ao ar livre e Playgrounds

Para a pavimentação dos playgrounds e academia ao ar livre, serão utilizados piso de concreto pigmentado colorido com cores definidas em projeto arquitetônico, nivelado para correta fixação dos equipamentos.

3.2 Arborização e Composição Paisagística

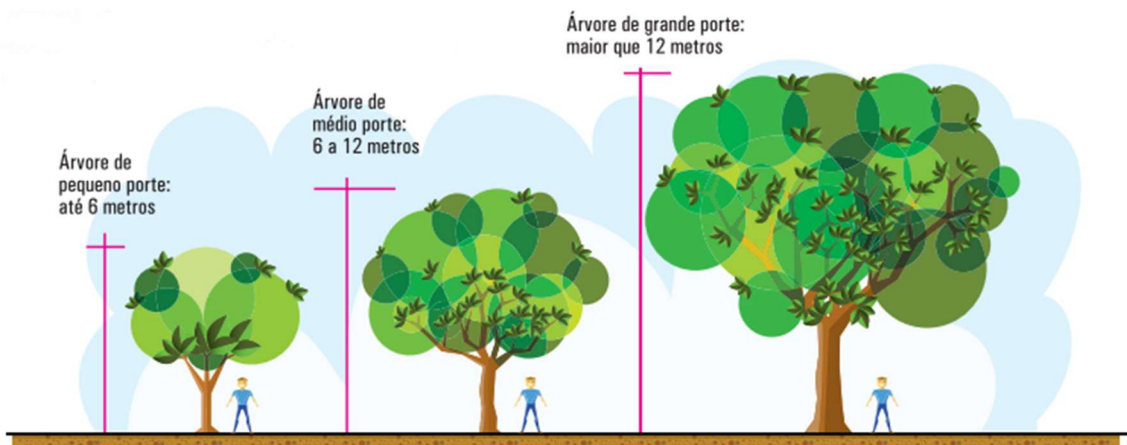
A proposta para arborização e composição paisagística abrange todo o parque de forma que proporcione conforto térmico e aproveitamento estético dos elementos da natureza. O terreno em questão possui baixa densidade de vegetação nativa, portanto, para promover uma maior densidade, sombreamento e diversidade, foram implantadas árvores de pequeno, médio e grande porte, bem como forrações de jardim (tabela 1)

Tabela 1 - Arborização

Nome Popular	Nome Científico	Origem	Folhagem	Diam. copa (metros)	Desenvolvimento
Sucupira Branca	<i>Pterodon emarginatus</i>	Nativa	Semidecídua	5 a 10	Lento/Rápido
Ipê Roxo/Rosa/Branco	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Nativa	Decídua	4 a 8	Rápido
Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	Nativa	Decídua	5 a 10	Rápido
Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	Exótica	Semidecídua	5 a 10	Rápido
Sucupira do Cerrado	<i>Bowdichia virgilioides.</i>	Nativa	Decídua	5 a 8	Lento
Jacarandá do Cerrado	<i>Machaerium nyctitans</i>	Nativa	Semidecídua	4 a 7	Lento/Moderado
Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	Exótica	Semidecídua	4 a 7	Rápido
Babaçu	<i>Attalea ssp</i>	Nativa	Palmeira	6 a 8	Moderado/Rápido

Fonte: Autoral (2022).

Figura 24 - Árvores de Pequeno, Médio e Grande Porte

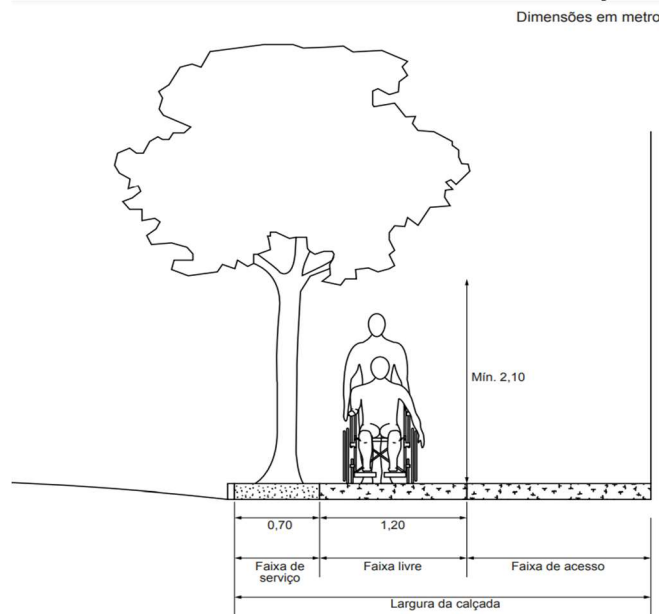


Fonte: Manual de Arborização de Palmas (2017).

3.3 Acessibilidade

As rampas de acesso (Figura 28) foram definidas conforme a regulamentação da Norma Brasileira 9050 para facilitar o acesso de pessoas com deficiência. As calçadas serão niveladas e livres de obstáculos (Figura 27), respeitando as larguras mínimas necessárias de 1,20m para passagem de pedestres e a faixa de serviço destinada à implantação de arborização, postes de iluminação pública e lixeiras públicas.

Figura 25 - Dimensionamento esquemático calçadas



Fonte: NBR 9050 (1994).

As lixeiras foram distribuídas ao longo de todo passeio e espaço de convivência e, com prioridade, nos locais onde se concentram a maior quantidade de pessoas.

3.5 Gradil

O gradil para fechamento da área é uma armação produzida com ferro e em formato de grades que proporciona a proteção ou completa vedação de uma abertura. O material é desenvolvido com barras portantes 25 x 2mm, com barras de ligação Ø 4,8mm, com malha 65 x 132mm, moldura arremate 25 x 4mm e conta com largura máxima 2500mm e altura máxima 3000mm. Seu principal benefício é oferecer muito mais segurança para as áreas cercadas, pois esse modelo conta com alta resistência.

3.6 Iluminação

A distribuição da iluminação interna ao parque é feita de forma subterrânea. Dessa forma, evita problemas de descarga na rede elétrica, diminui os apagões, reduz os riscos de queda de raios, e além de ser expressamente confortável visualmente.

3.7 Especificação de Materiais - Projetos Arquitetônicos

3.7.1 Cobertura

O material escolhido para cobertura dos quiosques foi a telha cerâmica, em telhado aparente, com inclinação de 30% de forma que resgate a linguagem das edificações já existentes na região. Para esse tipo de telha cerâmica, utilizou-se da madeira como um material local para estruturação do telhado em questão. Para as tipologias em platibanda que abrigam as caixas d'água das edificações do projeto arquitetônico, foi implantado telha termoacústica estruturadas em terças metálicas.

3.7.2 Modulação Estrutural

Todos os pilares, vigas e fundações dos projetos arquitetônicos pertencentes ao projeto são provenientes da estrutura de concreto armado e sua alvenaria de fechamento será de tijolo maciço com dimensões de 5 × 9x19 cm.

3.7.3 Forro

O material de gesso foi utilizado como fechamento de cobertura em todos os elementos de projeto arquitetônico inseridos no parque.

3.7.4 Revestimentos

Para os elementos de deck amadeirados, utilizou-se da Madeira Ecológica Rewood em réguas de 2.20m x 1.00m, por se tratar de um material positivo em conforto térmico e para a imunização a pragas, roedores e insetos, além de manter a cor original por muito mais tempo, fazendo com que suas aplicações demandem uma baixíssima de manutenção ao longo do tempo.

Para aplicação de revestimento nos banheiros públicos, administrativo e quiosques, serão utilizados piso cerâmico da marca Embramac (ou similar), Manhattan Gris - RT60518, dimensão 60x60cm, acetinado, piso para áreas comerciais a fim de que se estenda a utilidade e custos de manutenção. Nas paredes de todos os banheiros será

utilizado o piso cerâmico Deluxe White, marca Embramac (ou similar), 33x60,5cm, brilhante e retificado.

3.7.5 Esquadrias

As esquadrias referentes ao projeto arquitetônico estão descritas em suas respectivas pranchas de detalhamento. Ademais, é válido incluir a especificação do gradil ornamental utilizado ao redor de todo o parque urbano, de altura 1,60m, com intervalos de 2m de pilar a pilar, constituído por fio 5mm e de espaçamento de 10cm de fio a fio.

3.7.6 Louças e Metais

As louças de bacias sanitárias e cubas de lavatório serão da marca Icasa, ou similar, na cor branca, bacias de assento convencional e acionamento de descarga em forma de alavanca para as bacias adaptadas para PCD. Os metais dos lavatórios, como as torneiras, serão da marca Deca, ou similar, do modelo Link.

3.7.7 Detalhes Arquitetônicos

3.7.7.1 Brise

Os brises em forma de pergolado nos quiosques e no bloco administrativo terão como estrutura metálica de suporte e preenchimento em madeira.

3.7.7.1 Guarda Corpo

Os guarda-corpos inseridos no parque serão de madeira onde houver deck, com altura igual a 1,20m e em estrutura metálica nos demais ambientes descritos em projeto, com altura igual a 1,20m.

3.7.7.2 Cobertura Ponte

O pergolado em formato que remete à estrutura de uma folha será composto em sua totalidade por madeira e fixado por parafusos e cantoneiras metálicas parafusadas a fim de proporcionarem segurança e conforto aos visitantes do parque.

3.7.7.3 Portal de Entrada

O portal principal será feito em alvenaria de tijolo maciço com dimensões de 5 × 9x19 cm, logomarca em ACM nas cores propostas em projeto e o portal secundário será feito em madeira, com logomarca em ACM fixada na tela em alambrado, conforme especificado em projeto arquitetônico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados, constatou-se a importância da implantação de um parque urbano na região sul de Palmas-TO como forma de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural, além de estimular o lazer e o esporte nesta área.

Entretanto, a presente proposta integra um espaço de convivência em meio à área verde, que proporciona melhor qualidade de vida para a população, pois o contato com a natureza em sua estrutura natural, quando em preservação, são atrativas para a integração entre o homem e o meio ambiente e a sociabilidade.

Dessa forma, a preservação da vegetação nativa do terreno que será mantida em suas condições naturais se torna um meio operante quando em relação à manutenção da biodiversidade, como também do microclima da região, visto que contribuirá com o controle da umidade do ar, bem como atuam em condições favoráveis na permeabilidade do solo, tornando-se também um ambiente agradável deliberativo para a socialização, turismo e afins.

Nesse sentido, agrega-se também estratégias econômicas na implantação do parque urbano na região sul de Palmas-TO. O impacto que as feiras livres (food trucks) causam possuem grande importância regional, além de contribuir para a economia local. Os equipamentos urbanos a que foram instalados no parque atendem as mais diversas ocasiões por faixa etária, sendo extremamente atrativos para o desenvolvimento do comércio urbano na região, gerando produtividade, movimentação econômica e renda.

Diante do exposto, a proposta do parque urbano apresenta não só a importância dos espaços de lazer, esporte, cultura e sociabilidade, como também resgata a identidade regional, demonstra seu valor econômico e o potencial turístico e de desenvolvimento para a região sul de Palmas-TO.